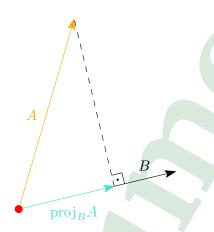
Reflexões de GA

Renan Guedes

22 de agosto de 2020

1 Projeção de vetores



A figura acima ilustra a projeção ortogonal que o vetor \boldsymbol{A} faz sobre \boldsymbol{B} . Essa projeção existe quando sua subtração de \boldsymbol{A} gera um vetor ortogonal a \boldsymbol{B} . Para chegar na relação que expressa essa medida em termos dos vetores \boldsymbol{A} e \boldsymbol{B} vamos consideram que \boldsymbol{V}_1 é igual a projeção de \boldsymbol{A} sobre \boldsymbol{B} e \boldsymbol{V}_2 é o vetor ortogonal a \boldsymbol{B} dado por \boldsymbol{A} – proj $_{\boldsymbol{B}}\boldsymbol{A}$, então

$$egin{cases} oldsymbol{V_1} = \mathrm{proj}_{oldsymbol{B}} oldsymbol{A} \ oldsymbol{V_2} = oldsymbol{A} - \mathrm{proj}_{oldsymbol{B}} oldsymbol{A} \end{cases}$$

Como V_1 é um múltiplo escalar de B (vetores paralelos), então é possível escrever V_1 em termos de B, como

$$V_1 = \alpha \mathbf{B} \tag{1}$$

Ao fazer o produto ponto entre \boldsymbol{B} e \boldsymbol{V}_2 , temos

$$\boldsymbol{B} \cdot \boldsymbol{V}_2 = \boldsymbol{B} \cdot (\boldsymbol{A} - \alpha \boldsymbol{B}) \tag{2}$$

(3)

sendo $\mathbf{B}\mathbf{B} = ||\mathbf{B}|| ||\mathbf{B}|| \cos 0^{\circ} = ||\mathbf{B}||^{2} e \mathbf{B} \cdot \mathbf{V}_{2} = 0$ (perpendiculares), vem

$$0 = \mathbf{A}\mathbf{B} - \alpha ||\mathbf{B}||^2 \tag{4}$$

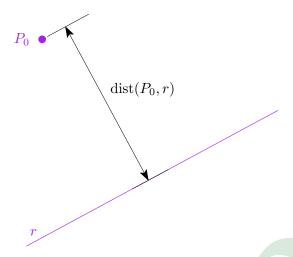
logo α será

$$\alpha = \frac{AB}{||B||^2} \tag{5}$$

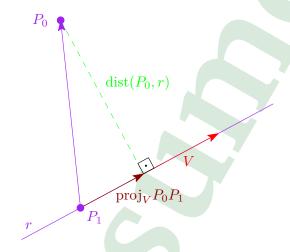
retornando na eq. (1) e substituindo o que foi encontrado em eq. (5), obtemos

$$V_1 = \operatorname{proj}_{\boldsymbol{B}} \boldsymbol{A} = \left(\frac{\boldsymbol{A}\boldsymbol{B}}{||\boldsymbol{B}||^2}\right) \boldsymbol{B}$$
 (6)

Distância de um ponto a uma reta 2



Visando dar uma abordagem vetorial ao problema, vamos redesenhar a figura



aplicando o teorema de Pitágoras, vem

$$(\operatorname{dist}(P_0, r))^2 = ||\boldsymbol{P}_1 \boldsymbol{P}_0||^2 - ||\operatorname{proj}_{\boldsymbol{V}} \boldsymbol{P}_1 \boldsymbol{P}_0||^2$$
(7)

$$= ||\mathbf{P}_{1}\mathbf{P}_{0}||^{2} - \left\| \left(\frac{\mathbf{P}_{1}\mathbf{P}_{0} \cdot \mathbf{V}}{||\mathbf{V}||^{2}} \right) \mathbf{V} \right\|^{2}$$

$$= ||\mathbf{P}_{1}\mathbf{P}_{0}||^{2} - \frac{(\mathbf{P}_{1}\mathbf{P}_{0} \cdot \mathbf{V})^{2}}{||\mathbf{V}||^{2}}$$
(8)

$$= ||P_1P_0||^2 - \frac{(P_1P_0 \cdot V)^2}{||V||^2}$$
 (9)

como $\boldsymbol{P}_{\!1}\boldsymbol{P}_{\!0}\cdot\boldsymbol{V}=||\boldsymbol{P}_{\!1}\boldsymbol{P}_{\!0}||\,||\boldsymbol{V}||\cos\theta,$ então

$$= \frac{||P_1P_0||^2 ||V||^2}{||V||^2} - \frac{||P_1P_0||^2 ||V||^2 \cos^2 \theta}{||V||^2}$$
(10)

colocando em evidência

$$= \frac{||P_1P_0||^2 ||V||^2 (1 - \cos^2 \theta)}{||V||^2}$$
 (11)

usando a relação fundamental da trigonometria ao considerar que $\sin^2\theta = 1 - \cos^2\theta$, substituindo

$$= \frac{||P_1P_0||^2 ||V||^2 \sin^2 \theta}{||V||^2}$$
 (12)

dessa forma, o numerador da seção 2 é o produto vetorial entre P_1P_0 e V, temos que a distância de P_0 a r ao quadrado assumirá

$$(\operatorname{dist}(P_0, r))^2 = \left(\frac{\mathbf{P}_1 \mathbf{P}_0 \times \mathbf{V}}{||\mathbf{V}||}\right)^2 \tag{13}$$

após elevar ambos os lados a 1/2, temos que a distância será

$$\operatorname{dist}(P_0, r) = \frac{\mathbf{P}_1 \mathbf{P}_0 \times \mathbf{V}}{||\mathbf{V}||} \tag{14}$$

3 Produto Vetorial

Foi visto na seção anterior que para o cálculo da distância entre um ponto e uma reta é requerido o uso do produto vetorial entre um vetor que ligue um ponto de r ao ponto que se deseja saber a distância. Todavia, um questionamento que pode surgir seria o motivo do produto vetorial ser constante, tendo em vista que o ponto P_1 de r ao ser escolhido de forma arbitrária gera um P_1P_0 distinto em cada situação.

Uma justificativa que pode ser aplicada é lembrar que o produto vetorial entre dois vetores produz um vetor ortogonal aos dois primeiros com a magnitude dada pela área do paralelogramo formado entre eles. Com base nisso, o que torna o produto cruz $P_1P_0 \times V$ constante é o fato de que a distância entre a reta r e o ponto P_0 é constante independente do vetor diretor de r ou do vetor que liga P_1 a P_0 . Logo, por mais que o vetor P_1P_0 não seja ortogonal a r há uma compensação entre o valor do seno de θ e o comprimento de P_1P_0 , gerando sempre a mesma projeção da distância. Imaginando que o comprimento de P_1P_0 aumente por conta de um ponto $P_1 \in r$ muito afastado de P_0 , nesse caso, θ irá diminuir e junto dele o seu seno. Entretanto, caso a distância entre P_1 e P_0 diminua, θ aumentará até que seu seno se torne 1, o que caracteriza a menor distância em linha reta, porém, em ambos os casos, ao considerar que V é o mesmo, então $||P_1P_0||\sin\theta$ não mudará.

